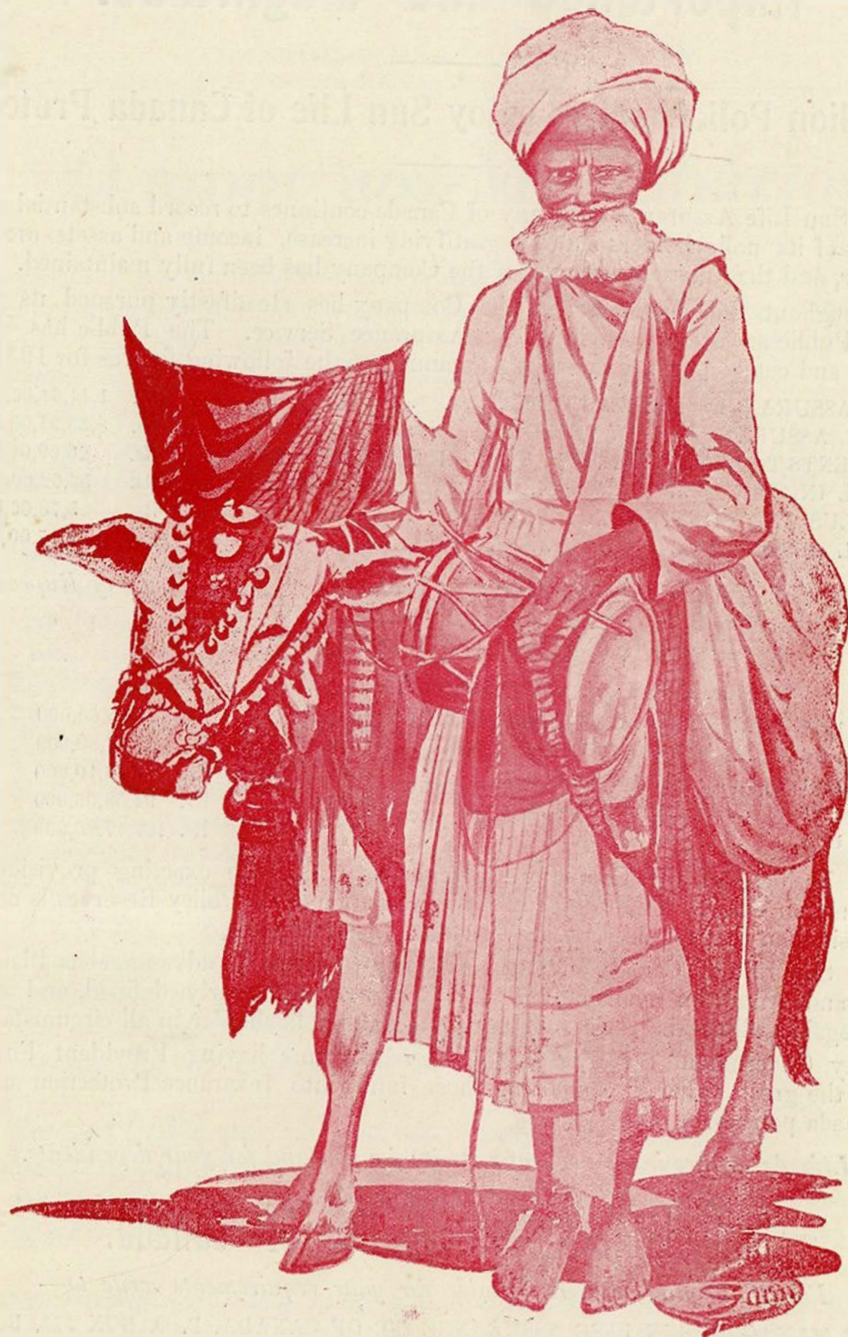


SUPLEMENTO
PORTUGUÊS DE
QUINZENAL

ÍNDIA



Vol. I

1 de Outubro de 1932

No. 4

A Social Service of World-Wide Importance and Magnitude.

One Million Policyholders enjoy Sun Life of Canada Protection.

The Sun Life Assurance Company of Canada continues to record substantial progress. The number of its policyholders shows a gratifying increase, income and assets are considerably greater, and the inherent strength of the Company has been fully maintained.

Throughout the World Crisis, the Company has steadfastly pursued its policy of giving the Public an ever-improving Life Assurance Service. The Public has shown its appreciation and confidence in unmistakable manner, as the following figures for 1931 testify.

NEW ASSURANCES ISSUED IN 1931	Rs. 1,44,64,00,000
TOTAL ASSURANCES NOW IN FORCE	Rs. 8,35,91,00,000
PAYMENTS TO BENEFICIARIES AND POLICYHOLDERS IN 1931...	Rs. 25,09,00,000
TOTAL INCOME	Rs. 53,62,00,000
SURPLUS AND CONTINGENCY RESERVE	Rs. 5,78,00,000
TOTAL ASSETS	Rs. 1,71,17,00,000

In 1931 the Income exceeded Disbursements by over Sixteen Crores of Rupees.

PROGRESS AND STRENGTH.

<i>Assurances in Force.</i>			<i>Assets.</i>		
1911	...	Rs. 45,08,92,000	1911	...	Rs. 12,06,60,000
1916	...	Rs. 77,10,52,000	1916	...	Rs. 22,67,80,000
1921	...	Rs. 147,00,68,000	1921	...	Rs. 35,35,10,000
1926	...	Rs. 344,30,54,000	1926	...	Rs. 94,58,06,000
1931	...	Rs. 836,28,46,000	1931	...	Rs. 197,17,93,000

The business of the Company is conducted under the exacting provisions of the Canadian Insurance law. The Company's own valuation of its Policy Reserves is on an even stronger basis than that required by the Canadian Insurance Act.

The Sun Life of Canada offers the most up-to-date and advantageous Plans of Life Assurance and Annuities available. Policy Contracts are clearly defined, and carry real safeguards against all contingencies. They protect the policyholder in all circumstances.

Many Government servants and members of Firms having Provident Funds have recognized the great value of converting those funds into Insurance Protection under Sun Life of Canada policies.

Life Assurance is the acme of security for you and for your dependents.

Sun Life Assurance Co. of Canada.

For Plans and Figures suitable for your requirements write to—

DISTRICT MANAGER, SUN LIFE ASSURANCE CO. OF CANADA, P. O. BOX 272, BOMBAY.

STATE YOUR FULL NAME AND ADDRESS AND PRESENT AGE.

Redacção e Administração
Avenida Almirante Reis,
Nova Goa.
India Portuguesa.

INDIA

SUPLEMENTO PORTUGUÊS QUINZENAL

Assinatura
Na India 6 rupias ao ano.
Para o estrangeiro
acresce o porte.

Vol. I

Director e Proprietário—Rev. A. F. LOPES.

TIPOGRAFIA RANGEL — BASTORÁ — BARDÊS.

No. 4

O amôr aos Missionários

O amôr nasce do conhecimento. Amamos uma pessoa porque estamos em contacto intimo com ela ou porque a conhecemos de fundo. Podemos, contudo, amar o que nunca temos visto quer pelas informações dos outros quer pelo conhecimento das suas acções ; pois as acções falam mais do que as palavras e o homem se conhece pelos seus actos.

Há em tôda India, Birmânia e Ceilão 9.027 missionários, homens e mulheres que, com poucas excepções, são desconhecidos e mui raras vezes se fala dêles, embora a história da sua vida e a crónica dos seus empreendimentos constitua o capitulo mais brilhante da História da Igreja no Oriente.

Quão poucos conhecem as privações e as dificuldades de muitos dos nossos missionários ! Poucos avaliam os seus sacrificios diários, a solidão e a desolação a que êles estão sujeitos diariamente e que se estende por longos anos de trabalho e de fadiga. Eles tem a sede abrasadora de salvar as almas que raras vezes se sacia. Muitos dos seus trabalhos e as suas esperanças são destruidas por falta de meios. Os nossos missionários não são apreciados como deveriam ser, nem se dá ao seu trabalho o valor que merece. O trabalho dos missionários estrangeiros devia ser avaliado mais do que é ao presente. Êles tem abandonado tudo para "seguir a Cristo", labutando em terras inóspitas e distantes, quando poderiam ter feito o trabalho de Deus com todos os confortos na sua terra natal. Mas êles escolhem a maneira mais perfeita—o caminho abrolhoso de vida numa terra estrangeira, com todos os inconvenientes do clima tropical, duma alimentação a que não estão acostumados e de doenças exóticas, privados da companhia dos seus compatriotas e muitas vezes não tendo a oportunidade de falarem a sua lingua por anos seguidos.

Até os nossos missionários indianos que estão precisamente no meio do seu povo e no seu país natal são tantas vezes esquecidos, quâsi abandonados. Conhecemos muitos que, para estarem perto do seu rebanho, vivem em condições miseráveis e que, dia após dia, passam por privações devido à sua pobreza. Estão no meio da sua gente e a sua própria gente não os conhece—é um triste facto mas tão real !

Êste abandono total é uma das maiores probações dos missionários, e devido talvez ao facto de não serem conhecidos, quer porque não tem oportunidade de se fazerem conhecer, quer pela nossa indiferença. Seria porventura porque estamos muito perto do seu campo de actividade e não podemos obter a justa perspectiva dos seus colossais esforços e avaliar devidamente o trabalho que se faz no meio de nós ?

Os países estrangeiros fazem muito pelas suas missões internas e externas, mas não poucas vezes o seu conhecimento destas é limitado. Todo nosso fim é porisso o de ganhar o amôr do nosso povo e dos estrangeiros aos missionários, verdadeiros mártires da fé e da religião e do amor do próximo, publicando o seu trabalho e fazendo conhecidas do público as condições em que êles trabalham.

ACTIVIDADE RELIGIOSA NA A Paróquia de Nova-Goa

NOTA: Estaremos muito gratos aos Rev. Vigários que nos mandarem a resenha do seu trabalho, acompanhada de fotografias, para ser publicada nesta secção.

(Continuação da pag. 19)

ALÉM do que tem sido feito pelos párocos diligentes, a acção perseverante do saúdoso vigário Bacharel João Batista de Sousa, acrescentou muito lustro ao rol de honra desta paróquia-mãe da Índia Portuguesa. Durante a sua vida e devido aos seus esforços a paróquia chegou a um estado florescente, e o actual vigário, Bacharel Leandro de Rosa, tem levado à perfeição a obra do seu predecessor.

Conhecemo-lo no Seminário de Rachol onde eramos estudante ao tempo em que S. Rvcia. era Director Espiritual, e a sua personalidade imponente, as suas práticas instrutivas e principalmente o seu método prático de ensinar o catecismo às crianças, produziram uma impressão indelével na nossa memória.

Mas as suas qualidades raras não podiam ficar por mais tempo à



Membros da Congregação Mariana

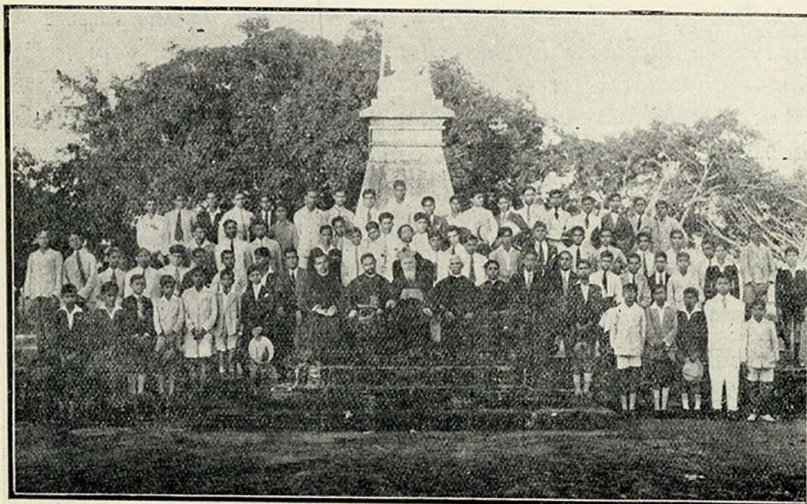
sombra, e foi nomeado vigário de Nova-Goa, tendo sob a sua jurisdição oito capelas, paroquianos altamente cultos, estudantes de Instrução Primária, de Liceu, de

Normal, de Medicina, autoridades como o Secretário Geral, Juizes da Relação, Membros do Governo, Militares.

E durante doze anos duma vida exaustiva dedicada à religião e aos seus semelhantes, deu prova do seu raro tacto e do seu talento, das suas múltiplas habilidades para levar a bom termo a missão que lhe foi confiada: a guarda espiritual dos seus paroquianos.

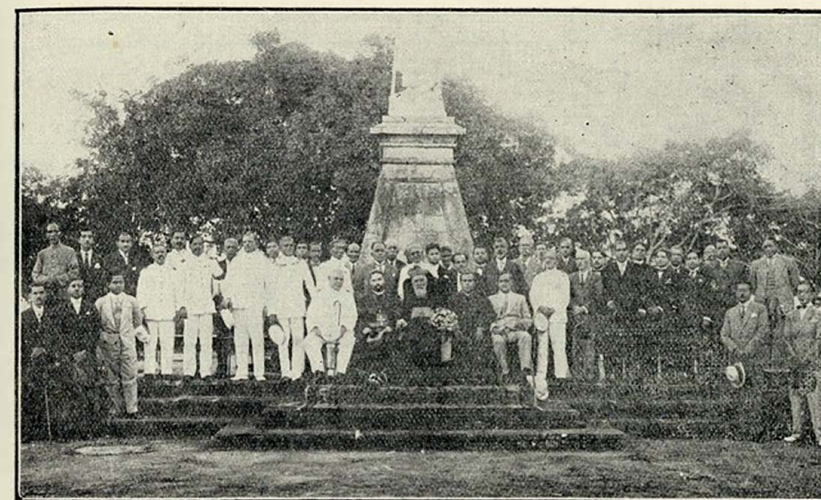
Temos imenso prazer em sumariar a sua obra e chamamos a atenção dos nossos leitores às fotografias que reproduzimos e que expõem os efeitos consoladores do seu zelo.

A paróquia tem 3641 habitantes católicos—a maior parte dos quais são rapazes e raparigas de todos os pontos do país que veem a Pangim para completar os seus estudos. E o seu olho agudo poison logo sôbre



O grupo dos alunos do Liceu de Pangim, que assistem à classe do Catecismo

ARQUIDIOCESE DE GOA



Homens preeminentes da cidade que fazem a devoção das Primeiras Sextas feiras do mês

esta geração nova, que deve ser por assim dizer, o reservatório do espírito cristão e conseqüentemente da felicidade do país. Ele conseguiu agrupá-los ao redor da sua bandeira e o ensino de catecismo não só se estende a pequenos botões de rosas mas a flores já desabrochadas. Ele dá a instrução religiosa aos estudantes do liceu desde o primeiro até o sétimo ano, aumentando assim o seu conhecimento dos princípios católicos e por conseguinte fortalecendo a sua fé.

Outro aspecto da sua actividade é a maneira com que ele se põe em contacto com a classe trabalhadora, a sua perseverança influindo tão beneficemente na sua moral. A fotografia mostra o grupo dos artífices, empregados, negociantes, etc.—uma linda prova da solidariedade profissional, o espírito católico reunindo pessoas de diversas categorias que andam afastadas uma de outra quando estão fóra do rebanho de Cristo.

Os seus apelos constantes do púlpito a muitas famílias dos seus paroquianos convidando-os para o Banquete Divino, pelo menos durante as primeiras nove Sextas do

ano, tiveram uma resposta admirável como podemos inferir do facto de haver mais de mil Comunhões na Primeira Sexta do mês, além das que são administradas nas diversas capelas sob a sua jurisdição. A fotografia representando só homens mostra como os militares e os civis fazem, a seu pedido, a devoção de nove Primeiras Sextas.

A sua classe de Domingo, que é uma das suas maiores preocupações,

é a escola de catecismo mais bem organizada de todas as paróquias de Goa. Rapazes e raparigas às centenas recebem desta maneira instrução prática de catecismo. Póde-se ver da fotografia como esses jovens e crianças dão grande prazer ao seu Pastor e ao seu Prelado, a quem eles cercam, pela sua boa vontade de adquirir boa educação e princípios são através da Igreja Católica.

Os Cavaleiros e as Damas do Santíssimo Sacramento que ele tem organizado na sua paróquia cumprem todos bem o seu dever e imagina-se facilmente quão bem disciplinados eles são. Ouvem a Missa em todas as terças feiras, em honra do Santíssimo Sacramento.

E as velhas instituições não foram esquecidas. A Congregação Mariana, que é a mais antiga organização da paróquia, a confraria do Sagrado Coração e o Apostolado da Oração vão ganhando cada vez mais vigor devido a sua solicitude e zelo. Depois de tudo isto é curioso notar que para acudir a todas as necessidades económicas das suas múltiplas obras nunca faltou-lhe dinheiro. Mãos desconhecidas e cora-

(Vai à pag. 32)



Os paroquianos de Pangim

Gemas ocultas das missões da India

INDIA

Católicos
3.020.000
Não católicos
320.000.000
Padres
3.234
Catecúmenos
85.885



Arquidiocese de Goa

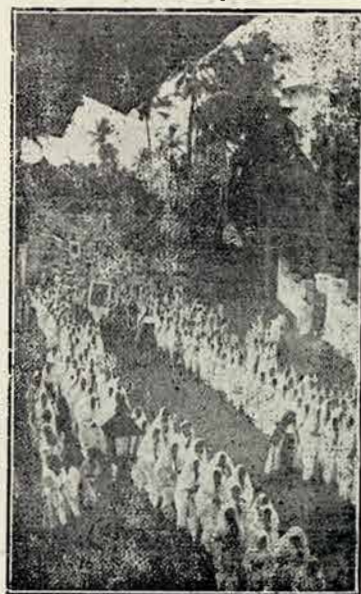
Católicos
338.630
Não católicos
1.355.191
Padres
520
Catecúmenos
100

A Devoção de Santa Teresinha na India

Por G. F. P.

O progresso da devoção da Santa Teresinha de Menino Jesus é um dos aspectos mais salientes da vida católica no Malabar. Magnumey, a sede dos Carmelitas Terceiros do Rito Latino, na Arquidiocese de Verapoly é o centro do movimento da devoção de Santa Teresinha. Cherupushpam é o nome malaio duma revista publicada na "Little Flower Press", em Magnumey, que chega a tôdas as casas católicas do Malabar. Embora só com quatro anos de publicação, este pequeno mensageiro tornou-se um jornal de maior circulação na língua malaia, tendo suplantado na popularidade os outros magazines iniciados 30 a 40 anos atrás. Novenas de Santa Teresinha e festas anuais são regularmente celebradas na igreja do Mosteiro de Magnumey.

A inauguração da devoção de Santa Teresinha nesta parte do mundo coincidiu com a publicação da versão em malabar tornou-se agora o lugar de reunião de milhares de peregrinos que vão, durante o ano, para aquela igreja, especialmente no dia da festa anual. Inúmeros donativos e ofertas são depositados na igreja em agradecimento dos favores recebidos. Entre os donativos mais importantes está uma cruz enorme de prata da valor de quasi 600 rupias, dada por um paroquiano preeminente, em agradecimento à Santa por o ter feito escapar dum



A procissão de S. Teresinha

A isto seguiu a construção da nova igreja em honra de Santa Teresinha em Pottakuzhi, nos subúrbios de Ernakulam. O Arcebispo de Verapoly, que é um Carmelita espanhol, fez a consagração do que tornou-se dentro de dois anos da sua fundação um verdadeiro santuário da admirável Santa carmelita. Pottakuzhi que era uma aldeia

(Continua na pag. 32)

Muitos são obstáculos

Por Pe. Inácio Jo'Aruja, Cranganor

A fotografia que se reproduz é de uns neo-convertidos—fruto do meu trabalho missionário no campo da propagação da Fé—da minha pátria de Thuruthipuram.

MUITOS são os obstáculos que deparo neste centro de paganismo—os ataques sistentes dos hindus, a falta de casas onde os catecúmenos possam receber a instrução e facilidades para os alojar durante o seu tirocinio e batismo.



Alguns convertidos e recém-casados entre eles.

Se qualquer alma desconhecida e generosa, depositar na minha mão o suficiente para pagar as minhas dificuldades no meu caminho de actividades missionárias, pago-las-ei com orações de gratidão com os meus fracos joelhos no chão. Donativos, os mais pequenos, de permitir-me fazer imenso bem no campo das Missões.

Padre John Mary e a Diocese de Quilon

Por A. P. L.

TENHO um bom tema para desenvolver sobre o trabalho zeloso e admirável do Padre John Mary, missionário flamengo em Travancore. Receio só que não possa esboçar devidamente o quadro da sua vida.

Padre John Mary foi nomeado pároco de Punallor acêrca de dois anos atrás. No decurso deste espaço de tempo ele tem convertido quasi 700 pagãos e não-católicos ao catolicismo. A falta de fundos para construir igrejas não o tem impedido de construir quasi 13 pavilhões, em diferentes lugares, em forma de igrejas, para o uso dos seus novos cristãos. A linda igreja e o presbitério de Pathanapuram perto de Punallor, são por assim dizer os monumentos do seu zelo e da sua energia. Mas não é somente a construção de igrejas e capelas que leva toda a sua energia—Ele tem mais de 5 escolas vernáculas sob a sua jurisdição, que ele dirige e supervisiona.



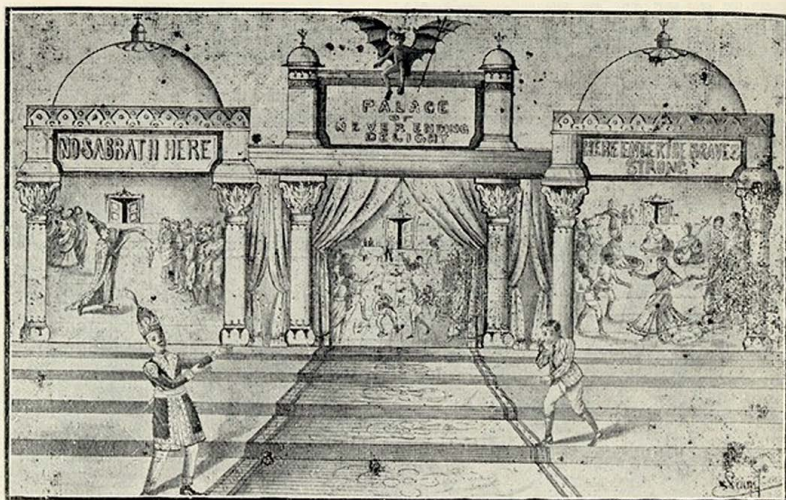
Uma família típica da região montanhosa de Travancore mostra uma família típica de classe inferior do povo, habitantes da parte montanhosa de Travancore, no meio dos quais Padre Mary trabalha. Esta família está ao presente recebendo instrução religiosa deste zeloso missionário que cedo terá o prazer de recebê-los no grémio da Igreja. A velha à direita e a rapariga que está sentada ao seu lado já tem sido batizadas.

Recentemente Padre John Mary fez a felicidade dum estudante não-católico da universidade. O trabalho deste zeloso missionário na vinha do Senhor é de facto meritório.

O Cantinho das Crianças

0

Castelo Resplandecente



O castelo de encantos e de magia

VEERASWAMY, um rapaz de vinte anos, castigado pelo seu pai por ser insolente, perguntava porque não lhe davam liberdade completa para fazer o que queria desde que Deus lhe dera a vontade livre.

O pai respondeu-lhe que Deus castigava os homens por darem mau uso a esse dom de vontade livre. Mas esta resposta não o satisfaz, e foi dormir mui descontente, e logo que dormiu teve um sonho.

Sonhou que se aproximava dele um indivíduo vestido de rei formoso, cortês e bondoso que lhe agarrou pelo braço e o convidou para o seu reino onde cada um fazia o que quizesse. “É o país de liberdade”, disse o rei a Veeraswamy, “não há mandamentos para se cumprirem. Cada um segue a sua fantasia e satisfaz os seus desejos. Divirta-se, portanto, o melhor que puder”.

Veeraswamy entrou no palácio subterrâneo a que o conduziu pessoalmente o afável monarca. Estava profusamente iluminado. Prevalencia ali uma atmosfera sedutora. Foram recebidos com sorrisos por todos os circunstantes. “Este é o meu palácio de prazeres perpétuos”, declarou o rei com

orgulho, “que os hóspedes nunca mais abandonam depois de entrarem. É tão encantador, veja: As paredes são de ouro maciço, encrustado de pedras preciosas e o pavimento é de mármore preto. Em cada compartimento há-de achar prazeres diferentes para matar o tédio dos dias e das noites. V. tem a liberdade de fazer o que quiser a qualquer momento. Agora, adeus. Vou trazer mais hóspedes.” Dizendo isto o rei retirou-se enquanto Veeraswamy olhava atônito para a scena que se desenrolava à sua frente.

Na vasta sala perto da entrada havia uma grande multidão de velhos e novos, pessoas que pareciam importantes, em atitudes de deuses, cada um cercado de pequenos grupos de satélites de ordem inferior. Cada pseudo-deus criava, na presença dos seus satélites espantados, de barro e doutros materiais, seres e outros objectos de beleza exquisita dotados com o poder de movimento e som. Também esses pseudo-deuses faziam muitas habilidades mágicas, revelando o seu poder e inteligência, como o de passar e repassar os objectos através das paredes e do tecto.

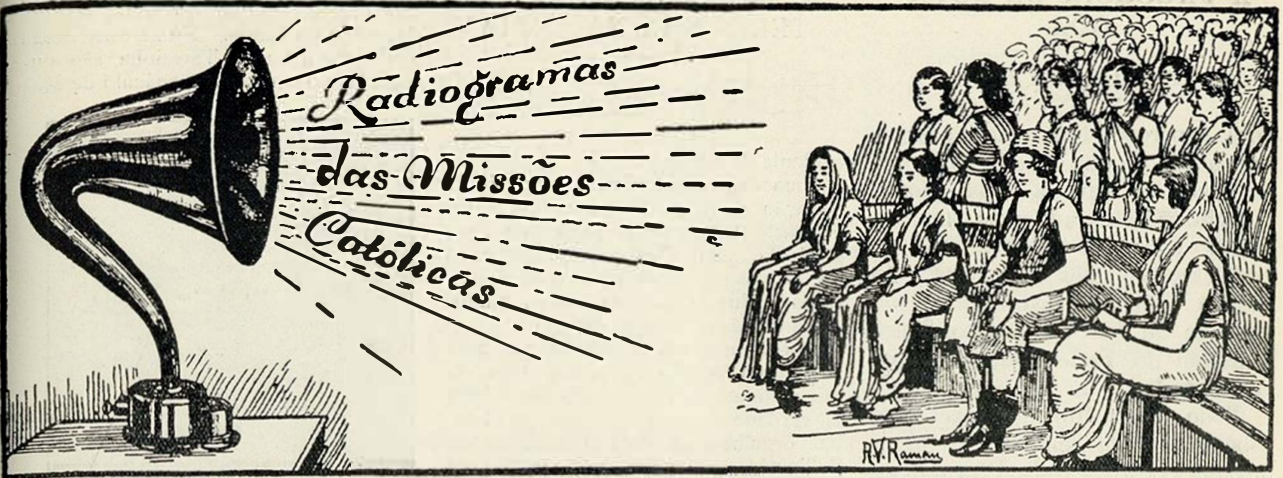
Mas Veeraswamy que tinha

ingressado nessa assembleia e logo tinha começado a fazer, como os outros, objectos maravilhosos ao sabor da sua fantasia, cansou-se logo vendo que os outros exerciam a sua liberdade destruindo o seu trabalho e sentiu a necessidade de procurar melhor forma de prazer, que fosse mais duradouro e menos fatigante.

E assim entrou noutra quarto em cuja porta estava escrito “Não há Sabbath aqui”. Este compartimento estava cheio de gente, velhos e novos, todos correndo atrás de pássaros de maravilhosa plumagem, gorgando deliciosamente, e grandes borboletas multicolores. Se alguém escorregasse e pronunciasse o nome de Deus, os pássaros e as borboletas voavam muito alto, fóra do alcance da gente, que embora estivesse cansada não cessava de saltar e correr até que prostrasse derreada no chão. Ao princípio Veeraswamy pensou que este era um bom divertimento mas logo viu que todas as vezes que agarrava um pássaro ou uma borboleta os outros também tinham as suas mãos nêles, e, o que é pior, o cativo desaparecia logo no ar.

Veeraswamy então deixou este quarto com tristeza e entrou nou-

(Continua na pag. 32).



POR UM DECRETO da Santa Sé datado de 13 de Julho de 1932 foi criada a diocese de Jebulpore sob a jurisdição dum Prefeito Apostólico separada da diocese de Nagpur, acrescentando-se-lhe os distritos de Saugor, Shampuram, Bina, Nowgong e Rewa da diocese de Allahabad. A nova diocese é entregue aos Padres Norbertinos.

DOCTOR KOENEMAM, o padre alemão, tem conseguido, depois de 5 anos de trabalho persistente aperfeiçoar o sistema da película sonora, que é agora usado para produzir filmes católicos de grande valor.

Tem-se constituído uma companhia em Amsterdam com o nome de Eido-phon Ltd., e muitas histórias tem sido preparadas para a produção de fitas. A primeira fita será publicada no outono. A companhia tem estabelecido sucursais na Alemanha e estão sendo estudados os planos para se estabelecerem companhias semelhantes na Bélgica, França, Irlanda e Inglaterra.

FOI ESTABELECIDO uma nova séde de missões em Indore confiada aos missionários americanos da sociedade do Verbo Divino.

O muito reverendo P. Janser, antigo provincial da ordem nos Estados Unidos de América e subsequentemente procurador da missão em Shanghai, é nomeado superior dessa Missão de Indore. Dois sacerdotes americanos recentemente ordenados fazem parte do contingente.

DOCTOR PETER CLAER antigo Procurador Geral de República em Paderborn foi ordenado padre no dia da festa de S. Pedro e S. Paulo na

catedral de Eichstaett.

Padre Claer nasceu em Aix-la-Chapelle. Foi nomeado delegado do Governo no tribunal de Essen e sucessivamente Procurador em Paderborn e director geral em Marienwerdern, Prussia Ocidental. Abandonou a sua carreira para entrar no seminário em 1926.

O BISPO DE CLIFTON, Doutor Lee, administrou confirmação a Mrs. Raymond Asquith viuva do capitão Raymond Asquith e à sua filha Lady Helen Asquith que tinham sido recebidas na Igreja católica em 1924.

PADRE KUTTEL, das Missões Estrangeiras de Belem, Suíça, missionário na Prefeitura de Tsitsikar em Manchúria foi posto em liberdade.

Padre Kuttel tinha sido feito prisioneiro, nos princípios de Julho, pelos bandidos revoltosos quando voltava do novo centro cristão de Yu Fang Shan para onde tinha ido para batizar 47 neófitos.

Os bandidos pediam a quantia de 4.000 mil libras além de armas e munições em troca da liberdade do padre prisioneiro, ameaçando cortar-lhe as orelhas e infligir outras torturas se não recebessem o resgate. Não se sabe até agora a que circunstâncias felizes padre Kuttel deve a sua liberdade. Mais dez missionários estão em poder dos bandidos.

DOIS CARDIAIS que foram condecorados pela sua bravura na Grande Guerra—Cardiais Binet e Lienart—30 Arcebispos e Bispos e o Abade do afamado Mosteiro Trapista de Citeaux, assistiram à cerimónia da inauguração

do Ossuário de Donanmont, França, feita pelo Presidente Lebrun.

O monumento severo mas imponente encerra os ossos de 300.000 a 400.000 soldados mortos na batalha de Verdun. Os seus nomes são desconhecidos. Em frente do Ossuário jazem as sepulturas de soldados que não foram identificados. A pedra fundamental do Ossuário foi lançada seis anos atrás.

O memorial consiste numa cripta de 150 jardas de comprimento, dividida por janelas coradas em 52 túmulos de granito vermelho contendo ao todo 1.200 metros cubicos de ossos. Ardem perpetuamente lâmpadas em cada extremo da cripta, do meio da qual ergue-se uma torre tendo em cada uma das suas quatro faces uma cruz de 150 pés de altura, e terminando por uma luz giratória.

Diariamente, ao cair da tarde, o sino da cripta dobra a finados. No interior da torre há um altar onde se reza uma missa diária pelas almas dos soldados mortos em Verdun.

100 CATOLICOS de diversas partes de França, representando a Ação Católica, Jornalistas, Universidades, Empregados, Operários e Patrões católicos foram em peregrinação a Checo-Eslovaquia, para visitar os Santuários nacionais, e estudar os métodos das organizações sociais católicas daquele país.

A' ULTIMA HORA constou-nos que faleceu Sua Eminência Cardial Van Rossum, Prefeito da Sagrada Congregação da Propaganda da Fé e Cardial Protector da Congregação das Oblatas da Maria Imaculada.

No próximo número havemos de falar do eminente falecido.

A PAROQUIA DE NOVA GOA

(Continuação da pag. 27)

ções generosas tem vindo sempre em auxílio do que é feito em nome de Deus só para a Sua glória. Quando os ventos adversos pareciam varrer os seus planos, êle os pôde sempre pôr em execução devido a sua perseverança, a sua vontade de ferro, a sua confiança ilimitada no Poder Supremo que regula tudo.

Todo nosso fim em fazer êste esboço da vida religiosa da paróquia principal da Índia Portuguesa, foi demonstrar aos párocos de Goa e fóra dela, o que um homem é capaz de conseguir quando é propellido pelo desejo forte e sincero de trabalhar pela glória de Deus. O pároco de Nova-Goa é auxiliado nesse trabalho pelos seus zelosos coadjutores padres C. da Silva, F. Martins e T. da Silva.

Possa êste exemplo servir de estímulo aos outros que dominados pelo mesmo pensamento trabalham pacientemente na vinha do Senhor.

O CANTINHO DAS CRIANÇAS

(Continuação da pag. 30)

tro onde cada individuo parecia ocupado em roubar o outro ou vender joias imitadas, objectos deteriorados e receber em troca moeda falsa. O rapaz descontente saiu dêste quarto com bolsos vazios e com ar de abatimento !

Então Veeraswamy sentindo-se horrorizado com tôdas essas scenas que tinha presenciado, quiz fugir do Castelo fatídico quando viu um demónio sem disfarce chamando-o para si. Causou-lhe tal medo a vista do demónio que acordou todo a tremer. O sônho desfêz-se, mas Veeraswamy desde então nunca mais ambicionou a liberdade desenfreada que não é outra coisa senão a Anarquia.

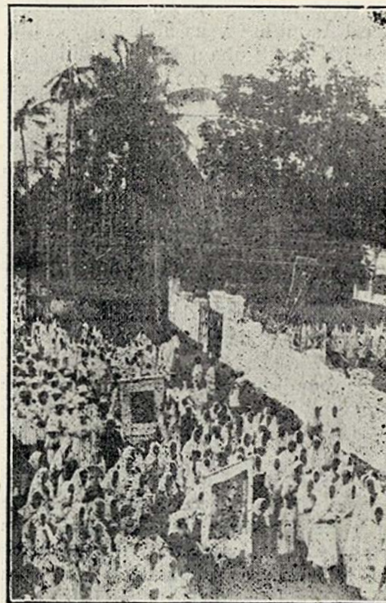
A DEVUÇÃO DA SANTA TERESINHA NA INDIA

(Continuação da pag. 28)

acidente de automóvel.

Uma das características notáveis da devoção de Santa Teresinha em Kalur é a parte tomada pelos pagãos na festa da Santa. Entre os peregrinos e os que dão os presentes contam-se numerosos hindus de tôdas as castas, muitos dêles vindos de lugares distantes.

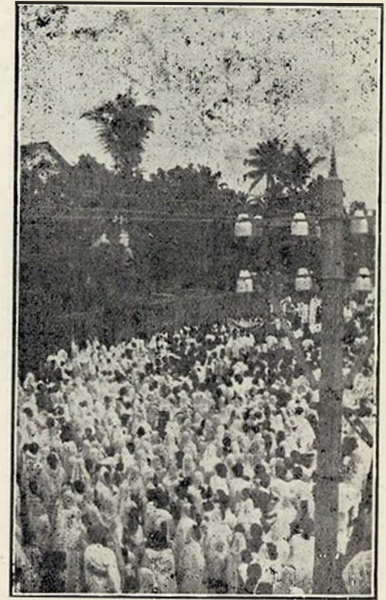
Abreviando, a Santa de Lisieux tem cativado o coração dos indios mais do que qualquer outro santo do Agiologio. E' verdade que os católicos do Malabar orgulham-se com a tradição de S. Tomás e encaram com prazer os trabalhos missionários do Apóstolo das Índias, S. Francisco Xavier. Mas nenhum dêstes Santos parece ter prendido a atenção dos fieis tão completamente como a Santa Teresinha do Menino Jesus; nenhum é tão universalmente venerado nas igrejas do país como ela. Cada casa tem um nicho em honra de Santa Teresinha, e cada rapariga nascida de pais católicos é chamada Teresinha. O mundo tem começado a compreender a magia e a admirável acessibilidade da mediania desta santa. De



Outro aspecto da procissão

facto Santa Teresinha tornou-se uma força católica neste país não-católico. Quási diariamente lê-se na imprensa vernácula o relato de presentes de está-

tuas aos lugares públicos de veneração feitos pelos fieis que receberam favores das mãos da Santa. Numerosas curas atribuidas à Santa Teresinha são publicadas no magazine vernáculo de Ma-



O enorme concurso de peregrinos para a festa.

layalam. Um dos últimos relatos, ainda não confirmado oficialmente, dum cura vem de Carel paróquia da Arquidiocese de Verapoly. A mulher dum paroquiano estava em perigo de vida e o seu estado era considerado pelos médicos como sem esperança. Era na véspera da festa de Santa Teresinha, e os membros da familia estavam quási certos dum funeral no dia seguinte. Pensando da festa a filha mais velha da doente pôz-se a gritar: "Oh Santa Teresinha, amanhã tôda a aldeia há-de estar em festa, e só nós estaremos tristes... !" e dizendo isto desmaiou. No mesmo instante ouviu-se alguém chamar no quarto da doente : era a voz da mãe que não falava por muitos dias. Desde aquêlo momento a doente começou a recuperar a saúde, até que curou-se por completo.

Nihil Obstat :

Pe. C. Noronha. B. T.

IMPRIMATUR :

✠ Theotónio, Patriarca

Shree Life Policy

PROTECTS HOME

Secures Provision for Old age

GUARANTEES EDUCATION OF CHILDREN

&

Promises Bright Future

SOLVE QUESTION OF DOWRY

for the Marriage of your Daughter & Secure Annuity
for the Higher Education of your Sons.

Shree Life Assurance Company, Ltd., BOMBAY.

31, Forbes Street, Fort, BOMBAY.

Oculos de tôdas qualidades,
chapeus para crianças, cavalheiros e
damas em diferentes côres, meias
e piugas. Relógios de parede, bo-
fete e pulso.

Violinos, Mandolins e Guitarras,
como também cordoações.

Mantilhas em diferentes tama-
nhos, perfumaria e brinquedos di-
ferentes.

Preços convidativos.

Na Fernandes e Cia.

NOVA GOA.

BOOKS AND STATUES

THE PUBLIC LIFE OF OUR
LORD JESUS CHRIST. By Arch-
bishop Geodier, S. J. in 2 vols.
Rs. 15-4.

THE LIFE OF OUR LORD JESUS
CHRIST. The Son of God in Medi-
tations by M. Meschler, S. J. in 2
volumes. Rs. 13-8

THE LIFE OF OUR LORD AND
SAVIOUR JESUS CHRIST (Life
and Suffering s) by Rev. H. Rutter.
Rs. 4-4

THE QUESTION BOX. Replies
to Questions received on Missions to
Non-Catholics by Rev. B. L. Con-
way (new ed.) Rs.... .. 1-8

THE PRIEST'S DAILY MANNA.
Short points of Meditations for
everyday in the year. Leather bound
gilt edges Rs. 7-6

THE HOLY BIBLE (pocket size)
 $6\frac{1}{2} \times 3\frac{1}{2} \times 1\frac{1}{4}$ inches. Cloth bound
edges Rs. 2-14

Leather Bound Rs. 4-12
Large size H. BIBLES from
Rs. 4-12 to Rs. 28-8

(Ask for illustrated list)

Superior hand painted Statues.

Made of Paris Plaster. Beautifully modelled and Skilfully painted.
(Devotion inspiring).

CHRIST THE KING size 12", Rs. 9, 16", Rs. 12-8, 20", Rs. 25, 25",
Rs. 35, 32", Rs. 75.

Other Subjects:—

S. Heart of Jesus.
S. Heart of Mary.
St. Rita.
St. Anthony.
Lt. Flower.
Immaculate Conception.

St. Joseph.
St. Aloysius.
St. Francis Xavier.
St. Francis Assisi.
O. Lady of Lourdes.
Mt. Carmel.

Sizes and prices as above mentioned.

Statues of 8 inches only :

St. Augustine.
St. Barbara.
St. Cecilia.
St. Dominic.
St. Therese.

St. Clara.
St. Gerard.
St. Lucia.
St. Patrick.

St. Catherine.
St. Peter.
St. Paul.
St. Philomena.
St. Jude T.

8 inches only Rs. 3-12.

St. Sebastian.
8 inches Rs. 4-8.
27 inches Rs. 40.

St. Rock.
8 inches
Rs. 4-8.

Per. Succour.
8 inches Rs. 4-8.
12 inches Rs. 7.

The following articles are always in stock.

Prayer books,
Rosaries,
Cruces,
Cruets,

Bibles,
Scapulars,
Holy Water Fonts,
Church Furniture,

Holy Pictures.
Medals.
Statues.
Altar Lamps.

And everything necessary in the Religious Line.

L. M. Furtado & Co., Kalbadevi Road, BOMBAY.

INSURANCE.

BY NEGLECTING TO

INSURE MANY HAVE BROUGHT RUIN UPON THEMSELVES AND
HAVE THUS REPENTED ALL THEIR LIVES.

What Pure Air and Food are to Life, **INSURANCE** is to a **BUSINESSMAN**.
Your Property, Shops, Godowns, etc., may be safe **TO-DAY**, but if a Fire takes places
TO-MORROW what then !

NEW INDIA

is a purely Indian concern and she occupies the Front Line position amongst all other
INSURANCE COMPANIES.

Whenever you wish to go in for Insurance patronise this

LEADING INDIAN COMPANY.

New India Assurance Company, Ltd.

Esplanade Road, Fort, Bombay.

National Insurance Company, Limited.

Head Office :—National Insurance Building,
& Council House Street, Calcutta.

New Policies Issued in 1931 for over	...	...	...	Rs. 1,32,33,000
Showing an increase over the New Business Figure for 1930 of				Rs. 16,54%
Claims paid up to end of 1931 over	...	...	...	Rs. 90,00,000
Invested Funds amount to over	...	...	...	Rs. 1,75,00,000

Low Rates
New Tables

Liberal Conditions
New Benefits

Study our New & Attractive Scheme—The **PERMANENT PROTECTION POLICY**, and the various advantages it offers, Viz.,—No lapse after four years' premiums have been paid, Annual Bonus, Reduced Premium after five years, Guaranteed Surrender Values, Paid-up Policy with Bonus Additions.

For Particulars and Agencies—Please write to

BRANCH SECRETARY,

ALICE BUILDING,

Hornby Road, Fort, BOMBAY.